



Associação Desportiva e Recreativa Académico de Belém

A Associação Desportiva e Recreativa Académico de Belém foi fundada a 27 de Julho de 1982. No entanto, é em 1966 que surge a primeira referência ao Académico de Belém, na sua variante futebolística, com a participação num torneio de juniores realizado no Estádio do Varzim. O futebol foi a primeira actividade desportiva criada pela associação, a que se seguiu depois o atletismo e o ténis de mesa. Actualmente a Associação Desportiva e Recreativa Académico de Belém movimenta algumas dezenas de atletas no Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim, nos escalões de infantis, juvenis e seniores. Os objectivos futuros da direcção do Belém passam por competir no escalão de escolinhas e reactivar o ténis de mesa e o atletismo.

Na parte recreativa, a Associação Desportiva e Recreativa Académico de Belém participa, através do Rancho de Belém, em várias actividades culturais como o Cantar das Janeiras, a Queima do Judas, as Festas de S. Pedro e a Desfolhada. O Rancho de Belém foi fundado em 1953 para participar com as suas danças e cantares num concurso de Ranchos Populares. Após essa participação, o rancho manteve-se em plena actividade até aos dias de hoje, percorrendo o país de norte a sul, e no estrangeiro.

1998/1999





A Voz da Direcção

António Giesteira
Presidente da ADR Académico de Belém



António Giesteira está na presidência da direcção da Associação Desportiva e Recreativa Académico de Belém desde 1996. Reconhece que tomou conta da associação num período difícil mas faz um balanço positivo do trabalho que tem sido desenvolvido ao longo destes 13 anos: “Neste momento a nossa actividade é mais desportiva que cultural. O Rancho tem passado por momentos bons e maus. Mas, actualmente, tem poucas actuações, facto a que não é alheia a conjuntura económica que atravessamos. No entanto está em actividade, preparando as festas de S. Pedro e algumas actuações já agendadas. No desporto temos uma actividade maior, na prática do futebol. Deixamos de ter atletismo por falta de pessoas responsáveis, mas para o ano é nossa intenção retomar a prática do atletismo e do ténis de mesa”.

Com cerca de 450 associados, a Associação Desportiva e Recreativa Académico de Belém também sente a ausência de disponibilidade das pessoas para trabalhar no associativismo. “As pessoas não se envolvem muito na vida do Académico de Belém. Estão muito acomodadas e ficam à espera que seja a associação a realizar as actividades. Não há muita participação. A esta realidade não é estranho o facto de estarmos um pouco isolados. Neste momento estamos a proceder à actualização dos associados e à emissão de novos cartões de sócio. Temos cerca de 450 mas só metade são pagantes” - referiu o presidente da colectividade.

Também a nível directivo o trabalho não tem sido fácil. Constituir uma equipa de trabalho coesa e disponível é uma realidade com a qual António Giesteira aprendeu a conviver: “Estou nesta associação desde 1990 e sempre convivi com a dificuldade de formar um elenco directivo forte e solidário. As pessoas não têm

tempo, disponibilidade, nem interesse para trabalhar no associativismo. O facto de o Académico de Belém ser uma associação da cidade, inserida num bairro pequeno, não ajuda”. António Giesteira abordou ainda o projecto da nova sede: “Continua a ser o nosso grande objectivo. O processo está apenas no início. Estamos em contacto com a Confraria de Nosso Senhor do Belém, que tem algum dinheiro disponível para a aquisição de um terreno perto da Capela. Vai ser um projecto conjunto. Neste momento estamos em negociações com o proprietário do terreno. Penso que a futura sede será a alavanca de que necessitamos para dinamizar a associação para voos mais altos”.

O futebol e mais concretamente a participação no Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim é o principal motor da actividade desportiva da Associação Desportiva e Recreativa Académico de Belém. Na qualidade de presidente, António Giesteira destacou o cariz educativo e social desta actividade na ocupação dos tempos livres dos mais jovens e na promoção da prática desportiva: “Ainda bem que organizações como o Campeonato Inter-Freguesias, o Plano de Promoção do Atletismo e o Plano de Desenvolvimento do Ténis de Mesa existem para a ocupação dos tempos livres dos nossos jovens. O desporto é um veículo privilegiado para a promoção da cidadania. A nossa aposta tem sido na formação e é com agrado que registo o facto de a maioria dos nossos atletas ser do Bairro de



2001/2002

Belém. O surgimento dos campos sintéticos do Parque da Cidade foi uma mais-valia para todas as colectividades da cidade. Deixamos de andar com a casa às costas e permitiu um maior desafogo financeiro”.

Secção de Futebol



Pedro Miguel
Membro da Direcção da ADR Académico de Belém

Pedro Miguel é o director responsável pela secção desportiva da Associação Desportiva e Recreativa Académico de Belém, que compete no Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim nos escalões de infantis, juvenis e seniores. Pedro Miguel trabalha na colectividade há cerca de um ano e disse que está a ser uma experiência enriquecedora: “Não conhecia os meandros de uma associação mas reconheço que não é tarefa fácil, principalmente quando são poucas as pessoas disponíveis para colaborar. Felizmente ainda há quem apareça e ajude a desenvolver a nossa actividade. A falta de uma sede própria e de um espaço para os sócios se encontrarem também faz imensa falta, embora este espaço actual, que foi alvo de remodelação, tenha boas condições para os associados”.

Pedro Miguel referiu ainda que a principal aposta da Associação Desportiva e Recreativa Académico de Belém passa pela formação e pela constituição de um núcleo de jogadores que faça todo o percurso desportivo com as cores da associação: “Apesar da dificuldade que temos em conseguir espaços para treinar e em cativar atletas e colaboradores, a aposta na formação é para manter. Nesta época ainda não conseguimos entrar em competição no escalão de escolinhas, mas já estamos a trabalhar com um pequeno grupo de crianças uma vez por semana, aos sábados. O nosso objectivo é constituir um núcleo de jogadores que possa desenvolver a sua formação desde os infantis até aos seniores. Não é uma tarefa fácil porque algumas associações e clubes nos vêm buscar os melhores atletas. Paralelamente temos que conviver com outra realidade, quando os pais proibem os filhos de continuar a jogar futebol quando o rendimento escolar não é o desejado. E isso geralmente verifica-se no final de cada período escolar”.

O Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim conta com 25 anos de existência e Pedro Miguel reconhece o bom trabalho que tem sido feito pela organização. “É um campeonato longo, com muitas equipas e atletas em competição. Há sempre aspectos a melhorar mas no cômputo geral, a organização está de parabéns. Mais que a componente competitiva, o nosso trabalho passa pela fomentação da prática desportiva e pela ocupação dos tempos livres dos nossos atletas. Logicamente que ninguém gosta de perder mas aqui, no Académico de Belém, não queremos ganhar a qualquer custo. Participar e proporcionar uma formação aos nossos jovens é uma bitola que pretendemos manter para o futuro” - concluiu o director.